



CAVALOS URBANOS E A SITUAÇÃO ECONÔMICA DE CARROCEIROS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: UMA ABORDAGEM PARA PENSAR POLÍTICAS PÚBLICAS

EVELYNNE HILDEGARD MARQUES DE MELO; ADRIANA DE LIMA MENDONÇA;
ANNELISE CASTANHA BARRETO TENÓRIO NUNES; MARIA CLARA CARLOS DA SILVA

INTRODUÇÃO: Carroceiros são reconhecidos pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) como condutores de veículos de tração animal (CBO 7828-05). Trata-se de uma atividade formal na zona rural e informal na zona urbana. Economicamente, o Brasil é um dos países mais desiguais do mundo e o Nordeste possui o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). **OBJETIVOS:** Analisar os quantitativos e renda média dos carroceiros nas capitais da região Nordeste esclarecendo perfil dessa ocupação. **METODOLOGIA:** Através de portais de notícias oficiais das prefeituras das capitais do Nordeste, buscou-se estimativas de quantitativos dos carroceiros a partir de cadastros públicos e sua remuneração média mensal no ano de 2022. Através do CBO levantou-se dados da ocupação formal como renda e perfil dos carroceiros. Artigos científicos embasaram a discussão do impacto situacional social. **RESULTADOS:** Estima-se que há uma média de 1.500 carroceiros em cada capital. O perfil profissional de carroceiros formal, é o de um trabalhador com 21 anos, ensino médio completo, do sexo masculino que trabalha 44h semanais em sua maioria no meio rural. A faixa salarial do Carroceiro fica entre R\$ 1.497,00 e R\$ 2.568,71, sendo que R\$ 1.504,06 é a média do piso salarial em todo o Brasil. Na região Nordeste a principal ocupação dos carroceiros é a coleta seletiva de lixo, na informalidade no centro urbano a renda média da é menor que um salário-mínimo, em média R\$973,00 por mês, a menor do país, havendo relatos frequentes de dias transcorridos sem trabalho e sem remuneração. A jornada de trabalho do informal é irregular e abrange de crianças a idosos. A situação financeira do trabalhador informal, evidencia a manutenção dos cavalos sob a posse/guarda de pessoas sem as condições para mantê-los. Mal-estar animal, acidentes no trânsito, risco zoo-sanitário e manutenção de uma população civil com ausência de perspectiva sustentáveis são as principais características da atividade de carroceiros informais. **CONCLUSÃO** A permanência de veículos por tração animal informal no meio urbano é consequência da necessidade ocupacional do homem a margem da sociedade desenvolvida. Essa compreensão é imprescindível para planejamento de políticas públicas com equilíbrio em saúde única.

Palavras-chave: Equinos, Carroceiro, Ocupação, Política pública, Informalidade.